

SONHOS NÃO DESISTEM!

Duas estações em Juazeiro

Nos anos 50, para ligar o Nordeste ao resto do Brasil, o governo federal destruiu a belíssima e clássica "Estação da Leste" de Juazeiro para construir a Ponte "Presidente Dutra".

Eu nasci em 1955, nos 60, criança, com amigas e amigos, irmãos, íamos fazer "pique nique" em domingos alternados na Ilha do fogo e na "estação de Piranga" que nunca foi inaugurada. (Sua construção se deu para tentar aliviar o estrago da destruição da antiga estação da leste).

"A estação de Piranga " estava ali impávida, como um verdadeiro "elefante branco", sua construção foi condenada e ela nunca desabou. Era ali na sua sombra que a gente ficava nos anos 60.

A destruição da "Estação da Leste ", ficou como um "escorpião encravado na sua própria ferida " no peito de cada juazeirense.

João Gilberto, já nos anos 70, contou para a gente, numa noite impossível, a dor daquela perda, naquele tempo, cantou " o trem blin, blão, blin, blão, vai chegando na estação e eu deixo o meu coração..."

Mais de 60 anos depois um sonho vai acontecer! A estação de Piranga viva na estação do saber".

Vou pedir ao prefeito Paulo Bomfim que o ato de assinatura da ordem de serviço nesta quarta, seja ao som de "O trem" na voz de João Gilberto. Quiçá nas presenças do prof. Charles Duarte, Pompílio Dourado e Pedro China.

Maurício Dias (Mauriçola)